

IV TORNEIO TEMÁTICO

STAR WARS - EPISÓDIOS IV.V.VI

DE DEBATES

REGULAMENTO



SOCIEDADE
DE DEBATES
FORTECEZA DESDE 2010

FORTALEZA/CE - 2015

Art. 1º

(O OBJETO)

O presente **Regulamento** pretende organizar e disciplinar os debates do **IV Torneio Temático de Debates da Sociedade de Debates da UFC**, segundo o modelo aqui apresentado, com as adaptações que resultam deste Regulamento, da prática e dos costumes.

Art. 2º

(O TORNEIO)

I – O IV Torneio Temático de Debates da Sociedade de Debates da UFC – doravante denominado **IV TTD** – será realizado nos dias **5, 6 e 8 de dezembro de 2015** e adotará moções temáticas referentes aos filmes **“Star Wars - Episódio IV: Uma Nova Esperança” (1977)**, **“Star Wars - Episódio V: O Império Contra-Ataca” (1980)** e **“Star Wars - Episódio VI: O Retorno do Jedi” (1983)** como temas para todas as moções e discussões promovidas no âmbito de seus debates, não sendo aceitas quaisquer referências a acontecimentos presentes em demais recursos cinematográficos ou literários direta ou indiretamente relacionados aos filmes.

II – As **inscrições** serão realizadas exclusivamente mediante o preenchimento do formulário disponibilizado pela Organização e acontecerão **de sua abertura no dia 26 de novembro de 2015 até o encerramento no dia 29 de novembro de 2015**, com possibilidade de prorrogação e observado o cumprimento das formalidades descritas no Art. 6º deste Regulamento.

III – Serão recebidas inscrições de até 24 (vinte e quatro) equipes, respeitada a ordem de recebimento e processamento do formulário correspondente.

IV – O IV TTD acontecerá em duas etapas, sendo elas:

- a)** a **etapa classificatória**, reunindo todas as equipes inscritas, que se confrontarão conforme o calendário que resultar do sorteio realizado pela Organização;
- b)** a **etapa eliminatória**, resultando da conformação final das 8 (oito) primeiras equipes classificadas na etapa anterior.

V – Na **etapa classificatória**, cada equipe participará de **três debates** definidos mediante prévio sorteio. A classificação seguirá as determinações abaixo explicitadas:

- a)** Cada equipe participará de 3 (três) debates com horários e oponentes definidos mediante prévio sorteio, a ser realizado em data, horário e local posteriormente designados pela Organização;
- b)** Os debates oporão duas bancadas entre si em torno de uma moção que será debatida de acordo com o formato disposto no Art. 15 deste Regulamento;
- c)** Quando convocados pela Mesa, os membros das bancadas deverão estar preparados para iniciarem o debate, **não sendo possível qualquer forma de prorrogação** desse. Se apenas um dos membros da equipe estiver presente, aquele poderá representá-la, mas sua pontuação será considerada uma única vez para efeitos de classificação;
- d)** **Caso todos os membros de uma bancada estejam ausentes, será concedida tolerância de 5 (cinco) minutos** para que pelo menos um dos seus membros apresente-se. Apresentando-se o membro ou ao final dos 5 (cinco) minutos, iniciar-se-á o tempo de 10

(dez) minutos para a preparação das equipes;

- e) **Esgotados os tempos de tolerância e de preparação** sem que qualquer dos membros de uma equipe se apresente, **à equipe presente será atribuído o total de 7 (sete) pontos**, à equipe ausente não será atribuída qualquer pontuação, e aos debatedores de ambas as equipes será atribuída pontuação individual igual à média aritmética de suas outras pontuações individuais obtidas nos debates da fase classificatória;
- f) Após a atribuição de pontos individuais a cada um dos debatedores de um determinado debate, de acordo com o disposto no do Art. 17 deste Regulamento, os mesmos serão classificados na ordem decrescente de suas pontuações individuais, sendo atribuído à equipe do primeiro colocado (o que obteve o maior número de pontos) um total de 4 (quatro) pontos, à equipe do segundo colocado 3 (três) pontos, à equipe do terceiro colocado 2 (dois) pontos e à equipe do quarto colocado (o que obteve o menor número de pontos) 1 (um) ponto;
- g) Após cada rodada de debates classificatórios, as equipes serão dispostas por ordem decrescente de acordo com as pontuações obtidas por elas, de modo que, ao final dessa etapa, as 8 (oito) mais bem classificadas equipes prosseguirão para a etapa eliminatória;
- h) **Em caso de empate** na classificação das equipes por pontos, terá preferência aquela cuja soma de todas as pontuações individuais de seus debatedores nessa etapa seja superior;
- i) **Caso o empate permaneça**, classifica-se a equipe cujo debatedor tiver a maior média de pontuação na etapa classificatória, de modo que, caso as médias dos primeiros sejam iguais, buscar-se-á aferir a segunda maior média e assim sucessivamente;
- j) **Persistindo o empate**, terá preferência aquela em que estiver o debatedor com a maior pontuação individual em um único debate dessa etapa;
- k) **Ainda havendo empate**, terá preferência aquela em que estiverem os debatedores sem a menor pontuação individual em um único debate dessa etapa;
- l) **Não tendo sido superada a situação de empate**, terá preferência aquela cuja soma das pontuações individuais de cada debatedor no terceiro debate das classificatórias seja maior; havendo empate, serão utilizadas a soma das pontuações do segundo debate das classificatórias; se o empate continuar, será considerada a soma de pontos individuais do primeiro debate da etapa classificatória;
- m) Por fim, **se o empate ainda existir**, haverá sorteio.

VI – Na etapa eliminatória:

- a) As 8 (oito) equipes melhor colocadas na etapa classificatória serão dispostas de modo que a primeira equipe confrontará a oitava, a segunda equipe confrontará a sétima, a terceira equipe confrontará a sexta, e a quarta equipe confrontará a quinta.
- b) Os debates oporão duas bancadas entre si em torno de uma moção que será debatida de acordo com formato disposto no Art. 15 deste Regulamento;
- c) Quando convocados pela Mesa, os membros das bancadas deverão estar preparados para iniciarem o debate, não sendo possível qualquer forma de prorrogação desse. Se apenas um dos membros da equipe estiver presente, aquele poderá representá-la, mas sua pontuação será considerada uma única vez para efeitos de classificação;
- d) **Caso todos os membros de uma bancada estejam ausentes, será concedida tolerância de 10 (dez) minutos** para que pelo menos um dos seus membros apresente-se. Apresentando-se o membro ou ao final dos 10 (dez) minutos, iniciar-se-á o tempo de 15 (quinze) minutos para a preparação das equipes;
- e) **Esgotados os tempos de tolerância e de preparação** sem que qualquer dos membros de

uma equipe se apresente, **a equipe presente será considerada vencedora**, avançando na competição;

- f) Avançará no Torneio a equipe cujo somatório das pontuações individuais obtidas pelos seus deputados no debate for maior.**
- g) Em caso de empate**, terá preferência aquela em que estiver o debatedor com a maior pontuação individual;
- h) Caso o empate permaneça**, classifica-se a equipe em que estiver o debatedor com a segunda maior pontuação individual;
- i) Ainda havendo empate**, classifica-se a equipe cujo debatedor tiver a maior média de pontuação de todos os debates realizados tanto na etapa classificatória quanto na eliminatória, de modo que, caso as médias dos primeiros sejam iguais, buscar-se-á aferir a segunda maior média e assim sucessivamente;
- m) Por fim, se o empate ainda existir**, haverá sorteio.

VII – À exceção do debate final, todos os debates ocorrerão prioritariamente nas instalações da Faculdade de Direito da UFC, nas datas estabelecidas pelo calendário abaixo designado, desde que não haja situação imprevista, quando, então, ficará a cargo da Organização reformular o calendário.

ETAPA	DATA	PARTICIPANTES
Classificatória	05.12.15	Todas as equipes inscritas
Quartas de Final	06.12.15	As oito primeiras equipes classificadas
Semifinais	06.12.15	As quatro equipes vencedoras nas quartas de final
Final	08.12.15	As duas equipes vencedoras nas semifinais

VIII – Todas as equipes inscritas somente terão a sua inscrição confirmada mediante o recolhimento de **taxa de inscrição correspondente ao valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) por equipe** na forma designada pela Organização.

IX – A equipe campeã do **IV TTD** será premiada **com troféus e R\$ 300,00 (trezentos reais) em livros**, cujos títulos serão escolhidos posteriormente em comum acordo entre os seus membros e informados à Organização.

X – A equipe vice-campeã do **IV TTD** será premiada **com R\$ 200,00 (duzentos reais) em livros**, cujos títulos serão escolhidos posteriormente em comum acordo entre os seus membros e informados à Organização.

XI – Os membros da equipe campeã, bem como o(a) melhor debatedor(a) do **IV TTD**, também serão premiados com uma Menção Honrosa.

XII – O(A) melhor debatedor(a) do **IV TTD** será determinado(a) pela média aritmética de duas outras médias: i) a média aritmética das pontuações individuais obtidas na etapa classificatória; ii) a média aritmética das novas pontuações conferidas por cada um dos avaliadores, ao término do último debate da competição, aos quatro primeiros(as) candidatos(as) classificados(as) conforme o critério anterior, com fim de avaliar os desempenhos gerais de cada um.

XIII – Todos os componentes das equipes inscritas poderão requerer certificado de participação.

XIV – Todos os membros da plateia que, em qualquer etapa do IV TTD, tenham assinado a lista de frequência poderão requerer declaração de participação.

Art. 3º

(OS VALORES)

Todos os participantes devem portar-se durante o debate com lealdade e respeito, procurando seduzir, persuadir e convencer a platéia com um discurso formal, mas bem humorado; competitivo, mas não demagógico; aguçado, mas não ofensivo; eloquente, mas compreensível.

Art. 4º

(A LÍNGUA)

I – Nos debates deste Torneio deve ser usada a língua portuguesa de forma despretensiosa, mas cuidada, evitando-se linguagem grosseira, regionalismos, vícios de linguagem, repetições sem valor rítmico, estético ou retórico, e erros gramaticais de pronúncia, dentre outros.

II – Podem ser usadas expressões de uso corrente em qualquer língua, bem como frases curtas e de fácil compreensão em inglês, francês, espanhol, alemão, italiano e latim.

III – É igualmente possível o recurso a qualquer língua estrangeira, desde que o utilizador faça de imediato a tradução para o português.

Art. 5º

(OS PARTICIPANTES)

O debate opõe, perante uma platéia, duas bancadas de duas pessoas, moderadas por uma Mesa, composta pelo Orador da Casa e, no mínimo, um Moderador.

Art. 6º

(AS BANCADAS)

I – Cada bancada é formada por dois deputados titulares inscritos mediante preenchimento obrigatório de todos os campos do formulário de inscrição disponibilizado de acordo com o estabelecido no inciso II do Art. 2º deste Regulamento.

II – No ato de inscrição – para efeitos de **suplência** – cada equipe deverá informar os dados de um terceiro interessado, o qual restará apto a **substituir permanentemente**, na condição de titular, qualquer dos deputados da bancada.

- a) A substituição de um dos deputados titulares pelo suplente indicado ocorrerá a critério da equipe, **devendo ser apontada à Organização antes do início do debate e não sendo necessária a apresentação de justificativa**.

- b) A substituição de um dos deputados titulares pelo suplente indicado **somente será possível no primeiro, segundo ou terceiro debate da equipe na fase classificatória**. Encerrada a fase classificatória, não serão permitidas substituições.
- c) A substituição de um dos deputados titulares pelo suplente indicado **somente poderá ser realizada uma vez e de forma permanente**. Uma vez efetuada, considerar-se-á a nova composição da equipe como definitiva para quaisquer efeitos.

III – Serão admitidas inscrições de bancadas compostas por quaisquer interessados, sejam estudantes ou não, independentemente do nível de escolaridade.

IV – É vedada a inscrição de qualquer membro que componha a Organização deste torneio ou tenha composto o quadro de membros ativos da Sociedade de Debates nos anos de 2014 e 2015.

V – As bancadas têm a liberdade de escolher a ordem pela qual falam os seus membros.

Art. 7º

(OS DEPUTADOS)

I – De maneira geral, todos os membros das bancadas dizem-se deputados. Contudo, sem prejuízo de serem também denominados deputados, para fins de definição de papéis, diz-se Líder do Governo, o primeiro debatedor da primeira bancada; Líder da Oposição, o primeiro debatedor da segunda bancada; deputados, os demais membros titulares de cada bancada;

II – Os deputados devem ser tratados a todo tempo por “Senhor(a) Deputado(a)”, à exceção do Líder do Governo e do Líder da Oposição, que devem ser tratados por “Senhor(a) Líder do Governo” e “Senhor(a) Líder da Oposição”, respectivamente.

III – A não utilização desses termos, ou de outros equivalentes, pelos debatedores, pode ser penalizada pela Mesa no momento da atribuição de pontos aos competidores.

IV – Dirigindo-se aos presentes **no início do discurso**, os deputados devem fazer referência:

- a) À Mesa;
- b) Aos restantes deputados;
- c) À plateia.

V – Para além do seu tempo para discursar, os deputados podem pedir a palavra para colocar questões ao debatedor em discurso e apontar violação das regras do debate à Mesa.

VI – Os deputados podem trocar impressões entre si durante o debate, desde que não o perturbem.

VII – A definição dos papéis assumidos por cada um dos deputados de uma bancada será feita por seus membros durante o período de preparação previsto na alínea “g” do inciso I do Art. 15 deste Regulamento, não vinculando tal escolha os papéis assumidos pelos deputados a debates futuros.

IX – Ao longo da competição, os deputados deverão observar as fases que compõem um debate e as suas peculiaridades:

- a) Fase de discursos construtivos: é permitida a apresentação de novos argumentos,

compreendendo os discursos previstos nas alíneas "i" a "n" do inciso I do Art. 15 deste Regulamento;

- b)** Fase de discursos conclusivos: não é permitida a apresentação de novos argumentos, compreendendo os discursos previstos nas alíneas "p" e "q" do inciso I do Art. 15 deste Regulamento.

X – Cabe aos deputados de ambas as bancadas zelar pelo bom andamento do debate e pela manutenção da cordialidade, agindo com decoro em todas as situações.

XI – O código de vestimenta deverá ser observado de acordo com a etapa da competição:

- a)** a escolha do traje é livre nos debates da etapa classificatória, nas quartas de final e nas semifinais, desde que atenda ao decoro que permeia toda a competição;
- b)** **o traje obrigatório para o debate final será passeio completo.**

Art. 8º

(A MESA)

I – A Mesa é responsável pela moderação do debate, pelo esclarecimento de dúvidas relativas à moção ou à aplicação deste Regulamento e pela avaliação dos debatedores.

II – A Mesa é composta pelo Orador da Casa e, no mínimo, um Moderador.

III – O Orador da Casa fala pela Mesa, podendo, no entanto, delegar qualquer de suas competências a qualquer membro da Mesa, exceto as que se referem à atribuição de pontos.

IV – Todas as decisões da Mesa, exceto as relativas à atribuição de pontos, são tomadas por consenso.

V – Caso não haja consenso nas decisões, decidirá o Orador da Casa, tendo em conta as opiniões dos restantes membros da Mesa.

VI – **As decisões da Mesa são finais, não admitindo apelação.**

Art. 9º

(A PLATEIA)

I – **Os duelos do IV TTD são abertos a todos os que aceitem participar segundo as disposições deste Regulamento.**

II – A plateia é composta por todos os que assistem ao debate não desempenhado nenhum dos papéis anteriormente mencionados.

III – A plateia poderá participar do debate no momento de discursos da plateia, emitindo curtos comentários bem-humorados, aplaudindo comedida e cordialmente em sinal de agrado ou entusiasmo e pronunciando breves interjeições.

IV – A Mesa pode, para garantir o funcionamento normal do debate, privar a plateia de qualquer dos seus direitos de participação, após advertência prévia.

Art. 10

(A MOÇÃO)

I – A moção, exemplificativamente, é uma frase construída sob a forma “Esta Casa acredita/defende/quer (...)” ou “Está resolvido que (...)”, formulada e apresentada pela Mesa a todos os presentes logo após a formação das bancadas.

II – A moção deve ser apresentada sob a forma escrita pelo menos aos deputados.

III – Deve ser compreensível para todos os deputados, não pode ser ambígua nem versar sobre problemas dos quais quem tenha determinado tipo de conhecimentos especializados desfrute de uma vantagem clara e significativa.

IV – Após a apresentação da moção, a Mesa estará aberta a questões que ajudem a definir o seu âmbito.

V – Mesmo que arguida por apenas uma das bancadas, as repostas a qualquer questão nos termos do inciso anterior somente serão fornecidas na presença de, no mínimo, um deputado de cada bancada.

VI – **Na etapa classificatória, as bancadas têm 10 (dez) minutos**, após o fim das perguntas à Mesa, para preparar a sua estratégia e os seus discursos, bem como para contestar a moção junto à Mesa, pedindo a sua reformulação ou substituição, com base na violação dos princípios que regem a elaboração de moções. **Na etapa eliminatória, as bancadas dispõem de 15 (quinze) minutos.**

VII – A Mesa decide quanto à validade dos argumentos das bancadas.

VIII – **Durante a preparação e o debate, podem ser consultados tanto materiais manuscritos quanto impressos, bem como páginas da Internet, independentemente da sua autoria.**

IX – A Mesa pode decidir que o uso de determinado material em concreto constitui abuso ao conferir a determinada bancada vantagem desleal relativamente à opositora, proibindo aquela de recorrer a ele.

X – Caso se verifique a situação prevista no inciso anterior, nenhum deputado pode ser penalizado em sua pontuação por ter portado o dito material ou impedido de usar idéias nele contidas.

XI – **O uso, por qualquer deputado, de qualquer aparelho eletrônico com o objetivo de enviar ou receber, de terceiros, informações relevantes para o debate leva à atribuição automática de pontuação zero àquele e à cessação de todos os seus direitos de participação no debate em curso e, posteriormente, no Torneio, sendo sumariamente eliminado da competição.**

XII – Na situação prevista no inciso anterior, o deputado restante permanecerá no debate em curso, assumindo os deveres e as prerrogativas do eliminado.

Art. 11

(AS PERGUNTAS AO DEBATEDOR)

I – Qualquer deputado, exceto os da bancada do debatedor em discurso, pode fazer perguntas ao debatedor.

II – Durante o transcurso do primeiro e do último minuto de cada discurso da fase de discursos construtivos, bem como durante toda a fase de discursos conclusivos, não são aceitas perguntas, de modo que somente é possível realizar e aceitar perguntas entre o primeiro e o último minuto de cada discurso.

III – As perguntas devem ser diretas e objetivas, **não podem ultrapassar 15 (quinze) segundos** e exige-se que não sejam construídas como comentários ou agregados de perguntas.

IV – Caso a pergunta não corresponda aos critérios anteriores, o debatedor em discurso pode recusar-se a responder sem ser penalizado por isso, bastando-lhe usar o seu tempo para apontar à Mesa o fato.

V – Para pedir a palavra com o objetivo de fazer uma pergunta, deve-se manter o braço erguido e esperar que a palavra lhe seja concedida pelo debatedor em discurso.

VI – O debatedor em discurso pode aceitar, rejeitar ou gerir como entender os pedidos de palavra que lhe solicitam.

VII – Caso decida conceder tempo a uma pergunta, o debatedor em discurso deve solicitar que o interessado em perguntar elabore o questionamento, não havendo necessidade de intervenção da Mesa.

VIII – Durante a pergunta, o participante ou o deputado que pediu a palavra deve dirigir-se exclusivamente ao debatedor em discurso.

IX – Não são possíveis réplicas, mas são permitidas novas perguntas, obedecendo ao mesmo procedimento.

X – Não pode estabelecer-se diálogo entre o debatedor em discurso e outro deputado ou qualquer dos membros da plateia.

XI – A concessão, a elaboração e a resposta às perguntas não param o tempo de discurso, sendo responsabilidade de quem as aceita gerir sua utilização da forma que considerar mais adequada, desde que obedecendo as regras aqui estabelecidas.

Art. 12

(OS DISCURSOS DA PLATEIA)

I – Os discursos da plateia ocorrem entre a conclusão da fase de discursos construtivos e o início da fase de discursos conclusivos. Tais discursos são encarados como breves colocações em apoio ao Governo, à Oposição ou a uma terceira posição, com duração máxima de um minuto.

II – Encerrados todos os discursos construtivos, o Orador da Casa perguntará por discursos da platéia, iniciando por um de apoio ao governo, que será sucedido por um de apoio à oposição e continuará alternando, encerrando a oportunidade após um número razoável de discursos ou determinado lapso de tempo.

Art. 13

(OS PONTOS DE ORDEM)

I – Todos os deputados podem dirigir, a qualquer momento, **‘pontos de ordem’** à Mesa, alertando-a sobre violações ao Regulamento para as quais esta, devendo intervir, não esteja atenta ou, não tendo tal dever, só possa agir mediante provocação, dirigindo-se a essa com o braço levantado enquanto dizem: “Ponto de ordem, Senhor Orador da Casa!”.

II – Os pontos de ordem param o tempo.

III – A Mesa tem sempre de aceitar os ‘pontos de ordem’. Contudo, caso a Mesa, após ouvir as alegações apresentadas, não considere ter havido violação ao Regulamento, restabelecerá o discurso anterior.

IV – Não é possível levantar um ‘ponto de ordem’ dentro de um ‘ponto de ordem’.

V – Caso a Mesa tenha razões para acreditar que o ‘ponto de ordem’ está sendo usado para prejudicar o debatedor em discurso ou desestabilizar o debate, poderá aplicar severas penalidades ao agente de má-fé e mesmo eventualmente majorar a pontuação do debatedor prejudicado na medida do seu prejuízo.

Art. 14

(OS PONTOS DE PRIVILÉGIO PESSOAL)

I – Todos os deputados podem levantar, a qualquer momento, **‘pontos de privilégio pessoal’** à Mesa, alegando questão de desconforto físico (e.g., temperatura da sala) ou impedimento de acompanhamento das discussões (e.g., barulho excessivo na sala ou baixo tom de voz do debatedor), dirigindo-se àquela com o braço levantado enquanto dizem: “Ponto de privilégio pessoal, Senhor Orador da Casa!”.

II – Os pontos de privilégio pessoal param o tempo.

III – A Mesa tem sempre de aceitar os ‘pontos de privilégio pessoal’, fazendo o possível para observá-los da melhor maneira possível.

V – Caso a Mesa tenha razões para acreditar que o ‘ponto de ordem’ está sendo usado para prejudicar o debatedor em discurso ou desestabilizar o debate, poderá aplicar severas penalidades ao agente de má-fé e mesmo eventualmente majorar a pontuação do debatedor prejudicado na medida do seu prejuízo.

Art. 15

(O TEMPO)

I – Cronologicamente, sucedem-se no debate os diferentes momentos, da seguinte forma:

- a) Apresentação das bancadas junto à Mesa, à hora marcada para o debate;
- b) Ordenação das bancadas;
- c) Anúncio de eventuais alterações no Regulamento;
- d) Apresentação da moção;
- e) Questões sobre o âmbito da moção;
- f) Rápida revisão pela Mesa dos materiais levados pelas bancadas;
- g) Período de preparação (10 minutos na classificatória e 15 minutos na eliminatória);
- h) Breves palavras do Orador da Casa aos presentes;
- i) Mesa dá a palavra ao Líder do Governo – discurso construtivo (6 minutos);
- j) Mesa dá a palavra ao Líder da Oposição – d. construtivo (6 minutos);
- k) Mesa dá a palavra ao Deputado do Governo – d. construtivo (5 minutos);
- l) Mesa dá a palavra ao Deputado da Oposição – d. construtivo (5 minutos);
- m) Mesa dá a palavra a qualquer membro do Governo – d. construtivo (5 minutos);
- n) Mesa dá a palavra a qualquer membro da Oposição – d. construtivo (5 minutos);
- o) Mesa chama por discursos da plateia;
- p) Mesa dá a palavra a membro do Governo diferente da 'alínea m' – d. conclusivo (4 minutos);
- q) Mesa dá a palavra a membro da Oposição diferente da 'alínea n' – d. conclusivo (4 minutos);
- r) Mesa dá por encerrado o debate;
- s) Mesa se retira da sala para decidir as pontuações;
- t) Mesa se pronuncia de modo breve sobre o modo como decorreu o debate;
- u) Mesa anuncia as pontuações de todos os deputados e a equipe vencedora.

II – O controle do tempo é de responsabilidade da Mesa, a qual deve garantir:

- a) Um toque ao fim do primeiro minuto de discurso;
- b) Dois toques no início do último minuto de discurso;
- c) Três toques ao fim do tempo de discurso;
- d) Quatro toques, caso o debatedor em discurso exceda em quinze segundos o tempo de discurso;
- e) Em persistindo o debatedor, um toque a cada cinco segundos até o debatedor ter excedido em trinta segundos o tempo de discurso, quando o Orador da Casa deverá interromper em definitivo o discurso.

Art. 16

(A DEFINIÇÃO DA MOÇÃO)

I – É da responsabilidade do Líder do Governo, quando do momento do primeiro discurso, a definição da moção apresentada pela Mesa, que pode ser contestada pelos deputados da Oposição.

II – A definição deve ter uma ligação clara e lógica com a redação da moção; não deve questionar a si mesma; não deve consistir num enquadramento temporal, geográfico ou outro, para o qual a moção não aponte; assim como não deve fechar o debate em questões parciais.

III – Respeitadas as regras aqui estabelecidas, as bancadas devem debater a moção de acordo com a definição dada.

IV – Caso haja uma violação ostensiva das regras para a elaboração da definição, deve o Líder da Oposição desafiar a definição, usando o ‘ponto de ordem’ para chamar a Mesa à atenção desse fato.

V – A Mesa deverá então pedir ao Líder da Oposição que prove a existência da violação ostensiva, atribuindo-lhe para tanto o tempo máximo de sessenta segundos.

VI – Caso a Mesa concorde com a argumentação apresentada, deverá retirar a palavra ao Líder do Governo e pedir ao Líder da Oposição que apresente uma nova definição em um discurso sem perguntas com o máximo de três minutos.

VII – Caso haja nova violação ostensiva das regras para a elaboração da definição deve o Líder do Governo desafiar a definição, e assim sucessivamente.

VIII – Caso a Mesa não considere haver uma violação ostensiva, pode penalizar o deputado que desafiou a moção se tiver razões para acreditar que o desafio teve a intenção de prejudicar o debatedor em discurso ou desestabilizar o debate.

IX – Definida a moção após o(s) desafio(s), a Mesa devolve a palavra ao Líder do Governo para que este conclua seu discurso.

Art. 17

(A AVALIAÇÃO)

I – A avaliação é a atividade de atribuição de pontos aos deputados pelo seu desempenho durante todo o debate, sendo desempenhada pelos membros da Mesa e por eventuais convidados.

II – A pontuação das bancadas é feita de 70 (setenta) a 200 (duzentos), correspondendo à soma das pontuações dadas de 35 (trinta e cinco) a 100 (cem) de cada um dos deputados que as compõem.

III – Na atribuição de pontos os avaliadores devem ter em atenção, entre outros, os seguintes aspectos de ponderação variável:

- a)** Qualidade e quantidade de argumentos;
- b)** Capacidade de persuasão;
- c)** Clareza na exposição;
- d)** Bom humor;
- e)** Linguagem corporal controlada, coordenada e capaz de reforçar o discurso;
- f)** Segurança e confiança;
- g)** Capacidade de Síntese;
- h)** Capacidade de prender a atenção da plateia;
- i)** Adequação do discurso ao público;
- j)** Uso de diferentes tonalidades de voz e ritmos;
- k)** Respeito pela Mesa, pelos deputados e pela plateia;
- l)** Conhecimento e respeito pelas regras;
- m)** Capacidade de rebater argumentos dos adversários;

- n) Estrutura do discurso;
- o) Capacidade de empolgar ou inspirar a plateia;
- p) Recurso a um discurso ostensivamente falacioso ou retórico;
- q) Originalidade;
- r) Capacidade de colocar perguntas;
- s) Postura tanto no palanque, quanto no lugar;
- t) Abuso de notas escritas;
- u) Abertura a perguntas e rapidez de resposta;
- v) Apresentação de dados e/ou exemplos relevantes ao debate.

IV – A atribuição de pontos deve ter em conta as pontuações anteriormente atribuídas a desempenhos semelhantes, bem como as pontuações atribuídas a cada um dos deputados, de modo a se buscar uma avaliação justa, equânime, proporcional e razoável.

Art. 18

(DEMAIS DISPOSIÇÕES)

Os casos omissos ou conflitos de interpretação devem ser resolvidos pela Mesa.

Fortaleza/CE, 24 de novembro de 2015.

